

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA NO APERFEIÇOAMENTO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO.

Raama Souza Faustino Morais ¹
Renally Gonçalves da Silva ²

RESUMO

Este relato tem por objetivo apresentar uma experiência proporcionada pelo Programa de Residência Pedagógica, através do curso de licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba, em uma turma do 2º ano do ensino médio, com a disciplina de práticas experimentais, explorando os desafios enfrentados, as reflexões e lições aprendidas, e os momentos que trouxeram ressignificação da profissão durante o processo. Do mesmo modo e de forma mais específica, discute os resultados obtidos durante o desenvolver das atividades de regência, como as observações acerca da utilização da experimentação em sala de aula na transmissão de conteúdos de Física, compartilhando os impactos trazidos da experiência para a formação docente, e evidenciando não só a importância da Residência pedagógica, mas a de outros programas que possam contribuir para o aperfeiçoamento não apenas profissional, mas também pessoal de futuros professores.

Palavras-chave: Residência pedagógica, Ensino médio, Formação de professores.

INTRODUÇÃO

A imersão prática de estudantes de licenciatura no ambiente escolar é essencial para se promover a formação de profissionais preparados para o campo no qual irão atuar. Para Tardif (2002), os saberes necessários para a prática docente abrangem diversos aspectos que ultrapassam os conhecimentos teóricos apreendidos nas instituições de ensino superior. Ele aponta o exercício da prática como fonte do saber ensinar do professor.

A formação inicial dos futuros docentes e/ou profissionais da educação exige como obrigatoriedade o estágio curricular, apresentando-se como uma experiência fundamental para o desenvolvimento da prática docente (De Freitas; De Freitas; Almeida, 2020). Segundo,

¹ Graduanda do Curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Bolsista do programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB, raasou20@gmail.com;

² Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado da Paraíba, Professora Preceptora no programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB, renally.gs@gmail.com.

Scalabrin e Molinari (2013), o estágio é fundamental para tornar um futuro docente preparado profissionalmente, contudo, há a necessidade da existência de programas voltados para o aperfeiçoamento desses profissionais, de forma continuada entre eles e o seu futuro ambiente de trabalho, a escola, uma vez que, apesar de já se poder adquirir conhecimentos do saber fazer, há um abismo entre a realidade do fazer docente e o que é ensinado na teoria e a duração dos estágios é resumida.

A residência pedagógica (RP), se constitui como um destes programas de aperfeiçoamento, e por ter um maior período de duração, possibilita aos futuros professores a oportunidade de vivenciarem com maior ênfase o funcionamento de uma sala de aula, e de poderem compartilhar experiências entre professores atuantes, como também com outros bolsistas que fazem parte do programa, mas que estejam vivenciando contextos escolares diferentes, que proporcionem melhorias no seu aprendizado como docente.

Diante do que foi exposto até aqui, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências, aprendizados e desafios experimentados ao decorrer do período de vigência do programa em sala de aula, explorando aspectos e reflexões considerados relevantes nessa jornada para a formação de um docente.

DESENVOLVIMENTO

A experiência aqui retratada ocorreu entre outubro de 2022 e março de 2024, em uma ECIT (Escola Cidadã Integral Técnica) situada em Campina Grande - PB. As intervenções foram realizadas em uma turma do 2º ano do ensino médio - técnico de Design de calçados. As atividades foram desenvolvidas na disciplina de práticas experimentais, a qual faz parte da base diversificada do currículo da ECIT.

Por se tratar de uma disciplina totalmente voltada para a experimentação, foi possível trabalhar a Física de forma a tornar a aprendizagem muito mais significativa, promovendo a compreensão de conhecimentos teóricos de forma mais dinâmica e atrativa. Durante as aulas foram incorporados não só a experimentação em si, mas também o uso de simuladores e jogos, o que possibilitou a contextualização entre Ciência e tecnologia, relacionando-os a aspectos nos quais os estudantes têm contato no seu cotidiano, uma vez que a juventude atual se encontra familiarizada com um mundo tecnológico.

Durante o ano letivo, apesar de a escola ter um laboratório de Física, o seu uso estava impossibilitado, pois no ano anterior ele precisou ser incorporado como uma sala de aula pela alta demanda de alunos, e no ano em que se seguiu precisou-se de um tempo para reestruturá-lo como laboratório, desta forma, para a realização das experimentações utilizamos os espaços das salas de aula, espaços como: refeitório, pátio, auditório. Ademais, além dos simuladores citados acima, foram utilizados materiais de baixo custo para construção de experimentos simples, promovendo a facilitação da atividade experimental.

Além das atividades de regência planejadas e executadas, no período entre julho e outubro do ano de 2023, também foi ministrado um curso composto por aulões direcionados para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sendo estes voltados para os estudantes do 3º Ano.

É interessante destacar que, em todo o decorrer do projeto, foram realizadas tardes formativas, observações de aulas e ambientação no contexto da escola, como também o estudo dos documentos e planejamento das atividades de regência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A disciplina de Física é comumente vista com preconceito, pelo fato de sua imagem ter sido construída ao longo dos anos como algo matematizado e mecanizado, o que torna o trabalho do professor ainda mais dificultoso, visto que ele tem que pensar em diversas formas de quebrar este preconceito. Contudo, no decorrer das aulas, foi possível perceber que quanto mais dinâmicas elas eram, maior era o envolvimento nas atividades e a assimilação por parte dos estudantes em relação aos conteúdos que eram ministrados, bem como a desconstrução de alguns misticismos arraigados a imagem da Física.

Contudo, embora essas aulas nessa disciplina específica de práticas experimentais tenham possibilitado a produção de intervenções mais dinâmicas, e tenha se conseguido atingir aspectos positivos e satisfatórios, faz-se necessário destacar que alguns desafios surgiram ao longo da trajetória dessa experiência, a exemplo da não habituação com o ambiente escolar, o que o torna um território desconhecido, acarretou diversas reflexões sobre qual o papel do professor em sala de aula, e quais posturas devem ser incorporadas em diferentes situações. Pode-se afirmar que a experiência trouxe a apropriação de conhecimentos enriquecedores para a formação como pessoa e profissional.

Além disso durante todo o processo, tornou-se evidente o quão necessário se faz a presença de um preceptor capacitado para auxiliar e aconselhar um estudante de licenciatura em seus primeiros contatos com a sala de aula. As experiências vividas por um profissional experiente, contém conhecimentos grandiosos para o desenvolvimento de um futuro educador, que não apenas complementam o conteúdo teórico aprendido nas universidades, mas que auxiliam na compreensão da complexidade do exercício da prática.

O fato de a relação com a turma ao longo do tempo ter tido seus laços estreitados, também tornou o ambiente educacional e o processo de aprendizado muito mais leve, tendo em vista que, é muito importante que haja uma boa relação entre professor e aluno para que o processo de ensino e aprendizagem de conhecimentos traga resultados positivos, pois quando há a confiança e respeito mútuos, o professor consegue entender as dificuldades específicas da turma e promover uma aprendizagem mais eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A residência pedagógica proporciona um capítulo inovador na construção de habilidades e competências necessárias a um estudante de licenciatura. A participação neste programa provoca um maior entendimento sobre a importância de se alinhar a teoria à prática para que haja uma melhoria na formação do futuro educador. Ao percorrer essa jornada enfrentando diversos desafios, tornou-se evidente a necessidade de experiências como esta, para um crescimento não só profissional, mas também pessoal.

Durante todo o processo, foi possível compreender o papel do educador de forma abrangente e aprofundada alinhando-o com a teoria aprendida nas instituições de ensino superior. A troca de conhecimentos e reflexões compartilhadas entre os profissionais e estudantes participantes do programa contribuíram para um aprendizado que transcende o ambiente escolar. As conexões adquiridas com os estudantes da escola mostraram a importância da flexibilidade, da empatia e de estar sempre procurando o aperfeiçoamento como pessoa e profissional.

Desta forma, a Residência Pedagógica é um programa essencial à construção de profissionais para que possam realizar seu trabalho como educador com consciência e excelência.

AGRADECIMENTOS

À coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB.

REFERÊNCIAS

DE FREITAS, Mônica Cavalcante; DE FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.